

EDIÇÃO N.52
2018

ESPECIAL

XIX SBCBM

XIX SBCBM

MAIS DE 1.200 CONGRESSISTAS ESTIVERAM
PRESENTES NO MAIOR EVENTO DA SOCIEDADE



SBCBM COMEMORA O SUCESSO DO XIX CONGRESSO
BRASILEIRO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

ÍNDICE

CAPA (4)

COM MAIS DE 1.200 INSCRITOS,
SBCBM INOVA NO XIX
CONGRESSO DE FORTALEZA

ELEIÇÃO SBCBM (9)

CIRURGIÃO DE SALVADOR É
ELEITO PRESIDENTE DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE

CURSOS (11)

SALAS CHEIAS NOS
CURSOS DO XIX CONGRESSO

INTEGRAÇÃO (16)

SBCBM E ASMBS
PROMOVEM SIMPÓSIO
INTEGRADO PARA DISCUTIR
NOVOS CAMINHOS E FUTURAS
PARCERIAS

ENTREVISTA (19)

MATHIAS FOBI FALA SOBRE
BYPASS GÁSTRICO

IFSO (22)

CAPÍTULO LATINO-AMERICANO
DA IFSO PROMOVE SIMPÓSIO EM
FORTALEZA

COESAS (24) ESPECIALIDADES MÉDICAS

SALA DEDICADA ÀS
ESPECIALIDADES MÉDICAS TEM
RECORDE DE PÚBLICO

COESAS (28) SAÚDE MENTAL

ACOMPANHAMENTO
PSICOLÓGICO É TRATADO NO
XIX CONGRESSO

COESAS (31) SAÚDE ALIMENTAR

DEBATES SOBRE SAÚDE
NUTRICIONAL MOVIMENTAM O
XIX CONGRESSO

COESAS (34)

SAÚDE FÍSICA E REabilitação

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE
FÍSICA PARA PACIENTES
BARIÁTRICOS É DEBATIDA NO
CONGRESSO

ENCERRAMENTO (39)

TRANSMISSÃO AO VIVO DE
CIRURGIAS BARIÁTRICAS
MARCA ENCERRAMENTO DO
CONGRESSO BRASILEIRO

20 ANOS DA SBCBM (41)

MEMBROS TITULARES RECEBEM
MEDALHA EM COMEMORAÇÃO
DOS 20 ANOS DA SBCBM

Patrocinadores



EXPEDIENTE - Edição 52

O Boletim da SBCBM é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entidade filiada à IFSO - International Federation for the Surgery of Obesity.

As opiniões emitidas em artigos assinados não são, necessariamente, as mesmas da publicação.

Diretoria Nacional SBCBM – 2017 / 2018

Presidente: João Caetano Marchesini (PR)
Vice-presidente: Eudes Godoy (RN)
Secretário: Marcelo Girundi (MG)
Vice-secretário: Maurício Emmanuel (RJ)
Tesoureiro: Alexandre Elias (SP)
Vice-tesoureiro: Luiz Claudio Chaves (PA)

Rua Maestro Cadim, 560 – 16º andar
cj 165 – CEP 01323-001 – Bela Vista –
São Paulo – SP. Telefone (11) 3284-6951
www.sbcbm.org.br

Produção Editorial
COMUNICORE Comunicação e Marketing
Jornalista Responsável:
Ceres Battistelli: MTB 5175



Palavra do Presidente

ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



Caros amigos da SBCBM,

O XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica é resultado de um trabalho realizado em tempo recorde: foram sete meses entre o Congresso de Florianópolis e o Congresso de Fortaleza. As nossas equipes da SBCBM, equipes técnica, científica e local merecem todo reconhecimento.

Tivemos mais de 1.200 inscrições antecipadas - número até então nunca visto - 26 expositores, 140 palestrantes entre brasileiros, estrangeiros da América Latina, da América do Norte e da Europa.

Trabalhamos duro para proporcionar a vocês uma experiência única e a presença de cada um enriqueceu o nosso evento.

A programação científica abordou temas históricos e os avanços e perspectivas futuras da cirurgia bariátrica no Brasil e no mundo.

O objetivo é sempre trazer aos colegas o que há de mais atual no campo da cirurgia bariátrica, por meio de cursos, simpósios e sessões.

Temos a segunda maior Sociedade de Cirurgia Bariátrica do mundo e neste evento discutimos avanços, inovações e a realização de procedimentos no Brasil. Não medimos esforços para isso.

O nosso objetivo é contribuir para o fortalecimento da SBCBM como referência no tratamento da obesidade mórbida, assim como para a valorização dos nossos Associados. Até breve!

*Caetano Marchesini,
presidente da
SBCBM.*



Com mais de 1.200 inscritos, SBCBM inova no XIX Congresso de Fortaleza



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



O XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) reuniu mais de 1,2 mil profissionais que atuam na área. Os certificados já estão disponíveis para download a todos os participantes pelo site do Con-

gresso <http://www.congresso-bariatrica.com.br/>

Durante a Sessão de Abertura do Congresso “O legado de nossos mestres”, os ex-presidentes da SBCBM falaram sobre a história da Sociedade e sobre os avanços das técnicas cirúrgicas nos últimos 20 anos.

Artur Garrido, João Batista Marchesini, Luiz Vicente Berti, Ricardo Cohen, Almino Ramos e Joseemberg Campos falaram na sessão de abertura. A única ausência foi de Thomas Szego que não pode estar presente.

A solenidade foi encerrada pelo atual presidente da SBCBM, Caetano Marchesini, que transmitiu o boton de presidente ao recém-eleito, cirurgião Marcos Leão, que em janeiro assume o biênio 2019/2020.

INOVAÇÃO



Para esta edição a SBCBM trouxe algumas inovações. Uma Praça de Convivência foi criada para apresentação de aulas, trabalhos e vídeos.

O Espaço, que contava com Praça de Alimentação no seu en-



torno, também foi utilizado como ponto de encontro pelos participantes do Congresso.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Outra novidade foi o espaço para lançamento de livros dos associados da SBCBM. A programação do Congresso foi marcada pelo lançamento de cinco livros ao longo dos quatro dias de evento. No dia 06 de Junho, a psicóloga Simone Marchesini lançou o livro





“Comer Meditativo: Teoria e Prática na Arte de Comer com Prazer”, pela Editora Íthala.

Já no dia 07 de Junho foram lançadas três publicações: às 16h, a psicóloga Dra. Isabel Paegle lançou o livro “Do Pré ao Pós Operatório em Psicologia Clínica/Bariátrica: Prática e Pesquisa”. Às 17h, foi a vez do Dr. José Antônio Verbinário Carim lançar o seu “Nunca Quis Ser os Outros – Histórias e Memórias de um Médico de Alma Inquieta e Mente Aberta”. Ainda no mesmo dia, às 18h, foi lançado o livro “Comportamento Mastigatório na Obesidade e Após Cirurgia Bariátrica”, de Andréa Cavalcante dos Santos.

Encerrando a programação literária do Congresso, no dia 08 de Junho às 15h foi lançado o livro

“Cirurgia Bariátrica Para o Diabetes”, do Dr. Marcos Giansante.

TRABALHOS PREMIADOS

No sábado (09), foram apresentados e votados pelo público presente trabalhos científicos relacionados com a Cirurgia Bariátrica, em diferentes áreas de atuação. Os vencedores ganharam inscrições para a próxima edição do Congresso Nacional, que acontecerá na cidade de Curitiba, em 2019.

CONFIRA OS VENCEDORES DE CADA CATEGORIA:

Vídeos

1º lugar: Conversão Scopinaro Para Bypass Gástrico: Luiz Alberto de Carli;

2º Lugar: Gastroplastia Vertical – Técnica Passo a Passo, Como eu Faço: Edwin Canseco

3º Lugar: Secção dos Ligamentos Falciforme e Redondo em Fígado com Hepatomelagia para ampliação de Cirurgia Bariátrica – Uma série de Casos: Gabriel Tavares

Temas Livres

1º Lugar: Gastrectomia Vertical Versus Bypass Gástrico em Y de Roux em Pacientes com mais de 65 anos: Estudo Prospectivo e

Randomizado (resultados parciais): Denis Pajecki

2º Lugar: Transamin Trans-Operatório é Seguro e Eficiente em Evitar Sangramentos em PO de Sleeve: Abdon José Murad Junior

3º Lugar: Variáveis Macroeconômicas Nacionais e a Taxa de Crescimento das Cirurgias Bariátricas no Brasil: Everton Cazzo.

Pós-Graduação

1º Lugar: Associação Entre Obesidade E Câncer: Análise Pro-





teômica: Álvaro Antônio Bandeira Ferraz

2º Lugar: Escala de Progressão de Habilidades e Proficiência em Suturas por Vídeo Cirurgia, Aplicada em Treinamento de Cirurgia Bariátrica e Metabólica: Luiz Moura

3º Lugar: Função Endotelial de Pacientes Obesos Submetidos ao Bypass Gástrico em Y de Roux Com e Sem Síndrome da Apneia Hipopneia Obstrutiva do Sono: Ana Cristina Machado

O CONGRESSO

Entre os temas de destaque no cenário nacional e internacional debatidos no XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica estão os mecanismos de ação das cirurgias bariátricas, a história do tratamento cirúrgico do Diabetes Tipo 2, resultados a longo prazo da cirurgia bariátrica, estudos mundiais e sua contribuição para a cirurgia bariátrica, o papel da obesidade e o impacto da cirurgia bariátrica na doença hepática, cirurgia bariátrica na criança e no adolescente e outros.

Além disso, foram realizados cursos de novas tecnologias em cirurgia bariátrica, curso de endoscopia em cirurgia bariátrica e o curso de emergências - Advanced Bariatric Life Support (ABLS), destinado aos cirurgiões de urgência.





Cirurgião de Salvador é eleito presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



O cirurgião de Salvador, Marcos Leão Vilas-Bôas, foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) para a gestão 2019/2020.

A eleição ocorreu no mês de maio - em Assembleia Geral Extraordinária – e Marcos Leão foi apresentado aos mais de dois mil sócios da SBCBM durante o 19º Congresso Brasileiro de Cirurgia

Bariátrica, realizado no início do mês de junho, em Fortaleza.

O cirurgião baiano assume o cargo no primeiro dia útil de 2019.

TRAJETÓRIA

Formado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1988, Marcos Leão fez residência em Cirurgia Geral no Hospital das Clínicas de Salvador, especialização em Cirurgia La-

paroscópica em São Paulo e no Baptist Hospital of Miami (EUA).

Foi um dos pioneiros do Nordeste em cirurgia minimamente invasiva. Fez estágios nos principais serviços norte-americanos especializados em hérnias abdominais (Memphis, New Jersey, Saint Louis, e Los Angeles),

Em 1998, após um curso na Áustria, tornou-se cirurgião bariátrico e foi um dos precursores da técnica na Bahia.

Inaugurou o Centro de Cirurgia da Obesidade do Hospital Santo Amaro, foi professor da disciplina de cirurgia abdominal da Facul-

dade de Medicina da UFBA até 2001 e inaugurou o primeiro programa público de cirurgia da obesidade do estado da Bahia, no Hospital das Clínicas.

Dentro da sua atividade científica possui estudos sobre a Banda Gástrica Ajustável e segurança no Bypass Gástrico.

Atualmente é reconhecido internacionalmente pelos resultados em Cirurgia Bariátrica no Adolescente, cuja casuística e resultados estão entre os mais expressivos e impactantes no mundo.



Salas cheias nos cursos do XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica

ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



Cirurgiões de todo o Brasil participaram dos quatro cursos e do Simpósio, promovidos pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), durante o XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabóli-

gia Bariátrica reuniu cirurgiões nacionais e internacionais.

ABLS - Cerca de 250 pessoas acompanharam o curso, Advanced Bariatric Life Suport – ABLS – Urgências Bariátricas, com coordenação de Fabio Almeida e Gustavo Souza. Foram abordados aspectos básicos da cirurgia bariátrica, como história, visão geral dos procedimentos bariátricos, avaliação do paciente, visão ultrassonográfica e visão tomográfica do paciente, síndromes neurológicas, tromboembolismo, tratamento de fistulas , abordagem das complicações.

Situações emergenciais e complicações intestinais do paciente bariátrico também foram discutidas. O curso encerrou com sessão de casos clínicos e vídeos com debatedores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Tito Grageda, cirurgião da Bolívia, falou sobre avaliação inicial e



ca, em Fortaleza.

Foram realizados cursos sobre Novas Tecnologias em Cirurgia Bariátrica, Endoscopia Bariátrica, Endossuturas e Endoanastomoses e Advanced Bariatric Life Suport – ABLS – Urgências Bariátricas. Além disso, um Simpósio Integrado entre a Sociedade Brasileira e a Sociedade Americana de Cirur-



abordagem que deve ser feita pelo médico de emergência.

“Qual o tipo de Cirurgia foi realizado, verificar se existe a presença de ar e os líquidos livres na cavidade, o método de diagnóstico e a liberação de imagens para descartar complicações graves são fundamentais na avaliação de um paciente bariátrico”, afirmou Grageda. Ele também apresentou 10 dicas que todo o médico de emergência deve saber.

ENDOSCOPIA BARIÁTRICA

O curso sobre Endoscopia Bariátrica para o Cirurgião, sob coordenação de Manoel Galvão Neto e Luiz Gustavo Quadros, teve sua capacidade máxima atingida. A programação foi dividida em dois módulos: um teórico e outro prático, com vídeos e treinamento em simuladores.

“A endoscopia tem se mostrado uma ferramenta importante para auxiliar o cirurgião bariátrico a tratar diversos problemas e complicações no seu pós-operatório, assim como também tem trazido

inúmeras técnicas para o tratamento e controle da obesidade. O objetivo desse curso é familiarizar o cirurgião bariátrico com essas ferramentas, demonstrando suas indicações, resultados e limitações”, afirmou Manoel Galvão.



ENDOSSUTURAS E ENDOANASTOMES

O terceiro curso foi sobre Endossuturas e Endoanastomes – Hands On, sob coordenação dos médicos Luiz Moura e Rodrigo Babadopulos, ambos do Ceará. Para o médico Luiz Felipe Osório (RJ), que falou sobre a “Formatação e Configuração Espacial do Nó Ajustado”, a intenção do curso é apresentar novas técnicas aos inscritos: “Nós não temos a pretensão de ensinar sutura a



cirurgião, o que queremos orientar sobre novas técnicas e habilidades”, ressaltou. Já a conceituação acerca de Vídeo Cirurgia (Ergonomia, Estereotaxia, Ambidestria, Hapticidade e Efeito Fulcrum) ficou sob responsabilidade do médico Luiz Moura.

Ainda durante a etapa teórica, o curso abordou temas como Endossuturas e Anastomes, com o médico Eudes Godoy (RN), Modelo Avançado de Treinamento de Cirurgia Bariátrica em Animais, com Luiz Henrique Sousa (GO), Armadilhas em Vídeo-cirurgia, ao cargo do especialista Igor Marreiro (RN) e a conceituação de Cirurgia Robótica, com o Dr. Rodrigo Babadopulos (CE). A primeira fase foi finalizada com apresentações da Johnson & Johnson e Medtronic, que expuseram seus portfólios

de Cirurgia Minimamente Invasiva e o manejo de materiais, instrumentais e energia. O período da tarde foi dedicado exclusivamente às atividades práticas. Haverá uma estação de simuladores de vídeo cirurgia e o Laboratório de Habilidades Cirúrgicas permanecerá à disposição dos congressistas para treinamento durante todo o evento.

NOVAS TECNOLOGIAS EM CIRURGIA BARIÁTRICA

Médicos de São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso do Sul, Bahia participaram do quarto curso promovido pela SBCBM, As Novas Tecnologias em Cirurgia Bariátrica. As participações internacionais incluíram Samer Mattar (Estados Unidos), Carlos Vaz (Portugal), Mohit Bhandari (Índia) e Jacques Himpens (Bélgica).

O palestrante Samer Mattar (EUA) apresentou a relação custo X benefício levando em consideração às cirurgias por via robótica e laparoscópica. Segundo ele, a cirurgia assistida por meio de robôs tem algumas vantagens

quando aplicada à bariátrica, como em casos de IMC elevado ou revisão. “É uma tecnologia importante, que está em constante evolução. No entanto, ainda precisamos de mais estudos para baixar os custos e outras dificuldades como as altas taxas de complicações”, argumentou Mattar.



“As novas tecnologias estão presentes no nosso dia a dia, na nossa rotina, cada vez mais com novos planos, novas condutas e ações com nossos pacientes. Isso faz parte do processo de crescimento de cirurgia bariátrica e é importante que possamos multiplicar as informações”, disse um dos coordenadores do debate, Dr. Alexandre Elias (SP).

Dentro da programação das Novas Tecnologias Aplicadas à Cirurgia Bariátrica, tendo como

moderador o Dr. Luis Felipe Osório (RJ), foram realizadas breves apresentações sobre A Experiência do Paciente na Era Digital, com a Dra. Andressa Gulin (PR); Cirurgia Bariátrica por Portal Único – Single Port, com o especialista indiano Mohit Bhandari, que também falou sobre Cirurgia Robótica no Super Obeso; Cirurgia Bariátrica Auxiliada por Fluorescência, apresentada pelo Dr. Almino Ramos (SP) e ainda Bypass Endoscópico – Valentx, com o

especialista argentino Pablo Omelanczuk.

A primeira etapa do debate foi concluída com a apresentação dos Avanços na Anestesiologia para o Paciente Bariátrico, com palestra do Dr. Luiz Fernando dos Reis Falcão (SP).





No primeiro dia do XIX Congresso de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) e da American Society for Metabolic and Bariatric Surgery (ASMBS) discutiram os novos caminhos e futuras parcerias em projetos de interesse comum, durante simpósio integrado.

“Nossa sociedade também enfrenta os mesmos desafios. Buscamos um melhor relacionamento com as especialidades associadas, como, por exemplo, a cardiologia e a endocrinologia. E estamos avançando. Temos tentado estimular os médicos especialistas a nos enviar seus pacientes mais cedo, convencendo-os de que a cirurgia é eficaz. Nós enfatizamos



a importância da participação desses profissionais tanto no processo da cirurgia, quanto no acompanhamento pós-operatório”, aponta Samer Mattar, presidente da ASMBS.

A abertura do simpósio foi conduzida pelo presidente da SBCBM, Caetano Marchesini, que destacou o atual cenário da Sociedade, seus objetivos em relação à comunidade médica, as estratégias que visam aproximar e interligar os interesses de seus membros, bem como os métodos utilizados para fornecer uma melhor comunicação entre médicos e pacientes. “É importante que os cirurgiões bariátricos se sintam apoiados e representados pela SBCBM. Em média, 50% dos pacientes desistem de fazer a cirurgia bariátrica por medo ou por falta de esclarecimento sobre os procedimentos. Nesse contexto, não temos medido esforços para tornar as informações sobre a cirurgia mais esclarecedoras ao paciente e reduzir essa marca”, explica.

O primeiro módulo do simpósio, “Os padrões da cirurgia bariátrica e metabólica”, foi mediado pelos

médicos Almino Ramos (BR) e Natan Zundel (USA), que destacaram, entre outros fatores, a importância de estabelecer uma maior conexão entre todas as sociedades do mundo, principalmente, entre aquelas que tratam a obesidade e suas doenças associadas. “Eu diria que a cirurgia é apenas um componente de todo o processo de perda de peso e nessa batalha para controlar todas as doenças que a obesidade acarreta. Se o paciente não estiver preparado previamente e não fizer o acompanhamento necessário depois da cirurgia, o resultado final estará comprometido. A cirurgia representa apenas 20% a 30% de todo o processo de perda de peso. Para se obter o resultado esperado é necessário uma equipe multidisciplinar composta de profissionais capacitados, que farão o acompanhamento destes pacientes por toda a vida. O que nós fazemos é bom, ajuda muita gente, mas os pacientes precisam entender que suas vidas mudarão. Se o paciente pensar que é uma mudança de comportamento tem-

porária, a cirurgia nunca vai funcionar”, resalta Zundel.

O presidente da ASMBS, Samer Mattar, foi enfático ao apontar que um dos maiores objetivos da sociedade norte americana é os pacientes que necessitam fazer a cirurgia bariátrica a procurarem ajuda médica, evitando maiores danos à saúde, no longo prazo.

“Como disse

Caetano Marchesini, temos que pensar grande, para podermos chegar ao nosso objetivo. Queremos trabalhar cada vez mais com médicos que não são

bariátricos, para que eles possam oferecer apoio aos pacientes de forma ampla, melhorando os resultados da cirurgia, como, por exemplo, o índice de mortalidade, que já é baixíssimo”, reafirma Mattar (USA).

O simpósio contou, ainda, com palestras e mesas redondas entre os médicos Eric DeMaria (USA), Silvia Farias (BR), Alex Escalona (Chile), Fábio Almeida (BR), Mathias Fobi (USA), Arthur Garrido (BR), Luis Vicente Berti (BR), Carel Le Roux (Irlanda), Philip Schauer (USA), Ricardo Cohen (BR), Luciana El Kadre



(BR), Francisco Hora (BR), Fábio Marinho (BR), Eduardo Fernandes (BR) e Mathew Hutter (USA) – o futuro presidente da ASMBS.

Mathias Fobi fala sobre Bypass Gástrico



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



O cirurgião, Mathias Fobi - internacionalmente reconhecido pelo desenvolvimento da técnica de cirurgia bariátrica mais realizadas no mundo - está em Fortaleza, capital do estado do Ceará, onde participa do XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

A Cirurgia de Fobi , também chamada de Bypass Gástrico - consiste em um desvio de grande parte do estômago e uma pequena parte do intestino delgado. É a cirurgia mais realizada no mundo. Só nos Estados Unidos, são realizadas mais de 200 mil cirurgias por ano. No Brasil, são realizadas em torno de 60 mil procedimentos de um total estimado de 100 mil

cirurgias bariátricas realizadas anualmente.

Em entrevista, o Dr. Mathias Fobi, falou sobre a técnica de sua autoria, conhecida internacionalmente como “Fobi Pouch”, e também elogiou a constante evolução dos cirurgiões bariátricos brasileiros, que, segundo ele, estão sempre buscando aprimorar técnicas cirúrgicas e oferecer o procedimento mais adequado a cada caso.

SBCBM - Quais foram as principais mudanças que sua técnica cirúrgica, mais conhecida como “Bypass Gástrico”, passou nos últimos anos?

Mathias Fobi - Como qualquer outro procedimento médico, ela sofreu algumas modificações. Quando colocamos em prática, ela basicamente restringia o fluxo de comida no estômago, obrigando o paciente a mastigar e comer devagar, tornando o ato de comer mais elaborado ao paciente. Com o passar dos anos, nós compreendemos que a cirurgia poderia ser mais eficaz, se fosse conduzida de outra forma. Então, decidি-

mos modificá-la. Agora, o que nós fazemos é limitar a capacidade elástica do estômago. A cirurgia não tem como objetivo limitar o quanto o paciente consegue comer, mesmo que, na prática, seja isso o que acontece. Como já falei, o objetivo é limitar a elasticidade do estômago. Dessa forma, uma vez que nós entendemos que era necessário modificá-la, nós criamos um anel gástrico que não era tão apertado, para que o estômago do paciente pudesse esticar até certo ponto após a ingestão de uma quantidade menor de alimentos, dando sensação de saciedade. Atualmente, a cirurgia funciona muito bem.

SBCBM - Na sua opinião, onde o Brasil se encontra nesse cenário?

Mathias Fobi - O Brasil é o segundo país no mundo que mais realiza cirurgias bariátricas, ficando atrás, apenas, dos Estados Unidos. Aqui, os médicos bariátricos estão realmente interessados em aprender e a trocar experiências. Se você viajar para outros países e participar de convenções

e reuniões como o Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, você vai perceber que os médicos brasileiros são responsáveis por um bom percentual na lista de presença. Eles estão dispostos a aprender, e a maioria deles segue protocolos de cirurgia bastante rigorosos. Muitas inovações cirúrgicas estão chegando no Brasil, como os procedimentos por endoscopia, e isso é fantástico!



SBCBM - De acordo com a sua experiência, como a obesidade deveria ser tratada mundialmente?

Mathias Fobi - Obesidade é uma doença crônica e incurável que deveria ser tratada como qualquer outra. As indicações da cirurgia já estão bem estabelecidas. A indicação depende individual-

ualmente de cada paciente. Nós deveríamos estar tratando o paciente, ao invés de ficarmos muitas vezes defendendo o que fazemos. Veja bem, nós somos conduzidos a provar que somos bons, e que nosso procedimento é eficaz. Discutimos a utilização de 2 ou 3 técnicas diferentes para o tratamento. A verdade é que não importa o procedimento, se você conhecer bem seu paciente e seu quadro clínico, você vai saber o que ele precisa. Desta forma os cirurgiões estarão tratando a doença, assim como fazem com o diabetes, que, por sua vez, tem aproximadamente 400 tratamentos diferentes. Não existe apenas um tratamento eficaz, mas vários. Cada tratamento depende da quantidade de peso a ser perdido, no grupo de pessoas em que será aplicado, que deve seguir as diretrizes para obter os resultados esperados. Se tratássemos a doença, não estaríamos abrindo mão de certos procedimentos, mas aplicando-os nas pessoas certas.

Capítulo Latino-americano da IFSO promove simpósio em Fortaleza



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



Cirurgiões bariátricos de toda a América Latina se reuniram para levantar discussões atuais sobre o tratamento cirúrgico da obesidade, durante simpósio da International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders – Latin American Chapter (IFSO-LAC), promovido no XIX Congres-

so Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

Sob a coordenação do Dr. Ricardo Cohen (BR) e de Dr. Estuardo J. Behrens (Guatemala) – diretor executivo da IFSO-LAC –, o simpósio destacou temas diversos, desde a importância de atividades físicas e mudança no estilo

de vida do paciente obeso, às possíveis complicações cirúrgicas.

Dando início ao evento, a Dra. Carmen Calleja (México) defendeu que é possível ao paciente obeso manter a saúde metabólica, através da prática de atividades físicas, independentemente do seu peso. “É preciso entender as diferenças entre o tratamento centrado no peso e aquele que foca na saúde e no bem-estar do paciente”, explica.

Já o Dr. Carlos Aurélio Schiavon (BR), reforçou que a cirurgia metabólica afeta o paciente para além do aspecto metabólico, gerando impactos também nos âmbitos psicológico, estrutural, inflamatório e degenerativo do seu quadro clínico. Segundo ele, existem pelo menos 13 tipos de câncer associados ao excesso de peso e obesidade, como, o câncer de mama, de rins, de fígado, de ovário, entre outros. “É comprovado que o tratamento cirúrgico da obesidade oferece benefícios no combate não apenas do câncer, mas também

da hipertensão e outras doenças cardiovasculares.

A insuficiência cardíaca, por exemplo, está intimamente ligada ao excesso de peso. Resultados de pesquisas recentes mostram que o tratamento cirúrgico da obesidade está associado a uma menor incidência de problemas cardiovasculares nos pacientes. Não posso deixar de ressaltar, também, o tratamento do Diabetes tipo 2 por meio da cirurgia, já que a doença possui relação com a obesidade”, afirma.

Outros médicos internacionalmente aclamados, como Marcos Berry (Chile), Nelson Rodriguez (México), Felipe Fiolo (Argentina), Tarissa Petry (BR), Luis Poggi (Peru), Ariel Rivera (Costa Rica), Pedro Martinez (Argentina), Juan Antonio López-Corvalá (México), Ricardo Funke (Chile) e Luiz Vicente Berti (BR), deram seguimento ao simpósio, com palestras e mesas redondas, finalizando o segundo dia do congresso.

Sala dedicada às especialidades médicas tem recorde de público



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



Uma das novidades desta edição do XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica foi o espaço dedicado exclusivamente ao Núcleo de Especialidades Médicas da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). A sala – com capacidade para 500 pessoas – ficou lotada no primeiro dia de aulas e palestras.

“O temas da programação trouxeram discussões sobre o que há de mais novo nas áreas médicas que atuam no pré e no pós-operatório da cirurgia bariátrica”, afirma o presidente da (SBCBM), Caetano Marchesini.

Integram o Núcleo de Especialidades Médicas endocrinologistas, cardiologistas, ginecologistas,

cirurgiões plásticos, ortopedistas e outros.

O presidente das Coesas na SBCBM, Fábio Viegas, disse que o objetivo do programa é a discussão clínica dos doentes cirúrgicos.

“É um programa inovador e que vai permanecer nos próximos Congressos devido ao sucesso no número de participantes”, disse Viegas que coordenou a progra-

mação das Coesas. “Estamos ampliando o nosso leque de estudos relacionados à obesidade e não apenas a cirurgia. A ideia é discutir o doente como um todo”, completou Viegas.

APROVAÇÃO

Para a médica nutróloga Andrea Pereira, a iniciativa é super importante porque a cirurgia bariátrica,



segundo ela, depende de uma equipe multiprofissional.

“A importância desta integração está sendo mostrada com a sala de debates cheia.

Este tipo de proposta é essencial em todas as áreas da medicina”, ressaltou. “Quando você junta o clínico com o cirúrgico você tem visões muito diferentes para investigar o que realmente pode estar acontecendo com o paciente, ou seja, só traz benefícios”, afirmou Andrea.

Dentro da programação ela falou sobre a visão do clínico no paciente operado. “A cirurgia bariátrica é o melhor tratamento em termos de diabetes para pessoas com indicações adequadas, pois temos redução imediatas dos índices glicêmicos após a cirurgia”, completou Andrea.

A recidiva de peso pós-cirurgia bariátrica foi um dos temas da programação. Para a presidente da ABESO, Maria Edna Melo “As decisões sobre o que fazer com

pacientes recidivos devem ser tomadas em conjunto entre o

cirurgião, endócrinos e nutricionistas, principalmente no que se refere ao paciente que não tem resposta clínica”, salientou a médica Maria Edna Melo.

O ortopedista Dr. Manoel Diógenes, falou sobre os efeitos do ganho de peso nas articulações. “Com o aumento da obesidade existem uma sobrecarga grande sobre as articulações e as complicações ortopédicas podem ser ainda maiores, especialmente, com relação a Artrose, que é o desgaste da cartilagem articular,” disse Manoel.

Já o psiquiatra Adriano Segal, destacou a importância da participação de um profissional de psiquiatria no tratamento da obesidade. “É essencial para que sejam tratados, ou mesmo evitados, alguns como compulsão, autoagressão e outros problemas”, reforçou Segal.

O Programa da Para o Núcleo de Especialidades Médicas, as



discussões foram guiadas por temáticas como a Recidiva da Obesidade Após Cirurgia Bariátrica: Dados Atuais e Fatores Preditivos (Luís Vicente Berti/SP), Os Efeitos a Longo Prazo da Cirurgia Bariátrica Nos Fatores de Risco Cardiovasculares (Carel Le Roux/Irlanda), Condução Gineco-Obstétricas Após Cirurgia Bariátrica (Sidney Pearce/CE) e Cirurgia Bariátrica e Alterações Osteoarticulares, Recidiva de Obesidade: O Que e Quando Fazer? (Natan Zundel/EUA), os Benefícios da

Perda de Peso (Manoel Diógenes/CE), Existe aumento de suicídio pós-cirurgia bariátrica (Adriano Segal/SP), Abordagem Clínica do Paciente com Recidiva da Obesidade (Maria Edna Melo/SP), Ácidos Biliares (Ana Flávia Junqueira/CE), Microbiota Intestinal (Jacqueline Rizzoli/RS), Hormônios Intestinais (Bruno Halpern/SP), Visão do Clínico (Andrea Pereira/SP), Visão do Cirurgião (Ricardo Cohen/SP), Suplementação Após Cirurgia Bariátrica (Alessandra Rascowiscks/SP)

Acompanhamento Psicológico é Tratado no XIX Congresso



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



Dando continuidade à programação de COESAS, o Núcleo de Saúde Mental da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica promoveu um intenso plano de discussões e palestras. Ao todo, 22 palestras e debates foram conduzidas por 26 profissionais da área e de competência

reconhecida no meio em que atuam.

A Mesa 01, mais voltada para as questões psicológicas, trouxe à tona temáticas como os Determinantes Psicossociais da Obesidade (Andrea Levy/SP), A Psicologia e o Comportamento Alimentar (Simone Marchesini/PR),



Guidelines para Avaliação em Bariátrica (Michele Martins/DF), TCPA e Transtornos Alimentares (Loreta Capassi/SP), Particularidades na Avaliação e Tratamento de Adolescentes e Idosos (Aída Franques/SP), Particularidades no Preparo Psicológico em Diferentes Técnicas (Fernanda Kruschewsky/BA) e Diferentes Abordagens Teóricas no Preparo de Pacientes (Isabel Paegle/SP).

Para a psicóloga Simone Marchesini, que apresentou o que há de mais recente na literatura de comportamentos alimentares, as novas técnicas vieram para somar nos tratamentos: “Está sendo aplicado agora o ‘Comer Consciente’, como é conhecido o Mindful Eating. Essa técnica está sendo muito divulgada e trata da importância de cada um desenvolver a sua própria dieta, a partir do conhecimento das suas sensações corporais. Isso tem sido muito difundido para a manutenção dos resultados da cirurgia, já que não basta você impor uma regra de fora pra dentro, quando você conhece as suas

próprias sensações corporais, você desenvolve um melhor resultado em longo prazo, o que acaba tornando a cirurgia mais eficaz, argumenta.

Ainda nessa seara, a psicóloga Isabel Paegle reforçou que o acompanhamento psicológico é importante, independente da abordagem escolhida: “Mesmo a literatura mostrando a eficácia da TCC, todas as abordagens têm seu valor e eficácia. Para nós, o que mais importa não é a abordagem, mas sim a forma de conduzir esse acompanhamento pré e pós-operatório. Segundo, claro, as orientações do consenso e fazendo as avaliações de preparo segundo a teoria e técnicas da linha escolhida”, concluiu.

Ainda durante a manhã, as palestras da Mesa 02 apresentou temas relacionados à Saúde Mental e Intervenções Psicossociais, como Saúde Mental e Cirurgia Bariátrica em Adolescentes (Marcela Abreu/DF), Intervenções Psicossociais Após a Cirurgia

(Gustavo Freire/SP), Alcoolismo e Transtornos Alimentares após a Cirurgia (Cícero Menezes/DF) e Recidiva da Obesidade (Michele Birck).

O primeiro momento do dia foi encerrado com o Simpósio – Psicologia, Pesquisa e Cirurgia Bariátrica, presidido por Andressa

Wursba (SP) e moderado por Iole Dielle (RJ) e Joana Cristina (PE).

O Simpósio tratou dos Desafios do Psicólogo na Pesquisa em Bariátrica (Jane Odgen, UK) e da Pesquisa Quantitativa e Qualitativa na Prática do Psicólogo Bariátrico (Marcela Abreu/DF).





Debates sobre saúde nutricional movimentam o XIX Congresso



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM

As discussões do Núcleo de Saúde Alimentar (COESAS) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) levantaram importantes questões sobre o tratamento multidisciplinar da obesidade.

O Núcleo de Saúde Alimentar teve sua programação realizada, no dia 08 de junho. Presidido pela

nutricionista Silvia Pereira (RJ), as palestras do núcleo focaram em reforçar, sobretudo, a importância da intervenção nutricional no tratamento cirúrgico da obesidade.

Um dos pontos destacados por Silvia foi o quadro de Hipoglicemia Reativa (HR) em pacientes bariátricos pós-operados. Segundo ela, essa é uma possível compli-



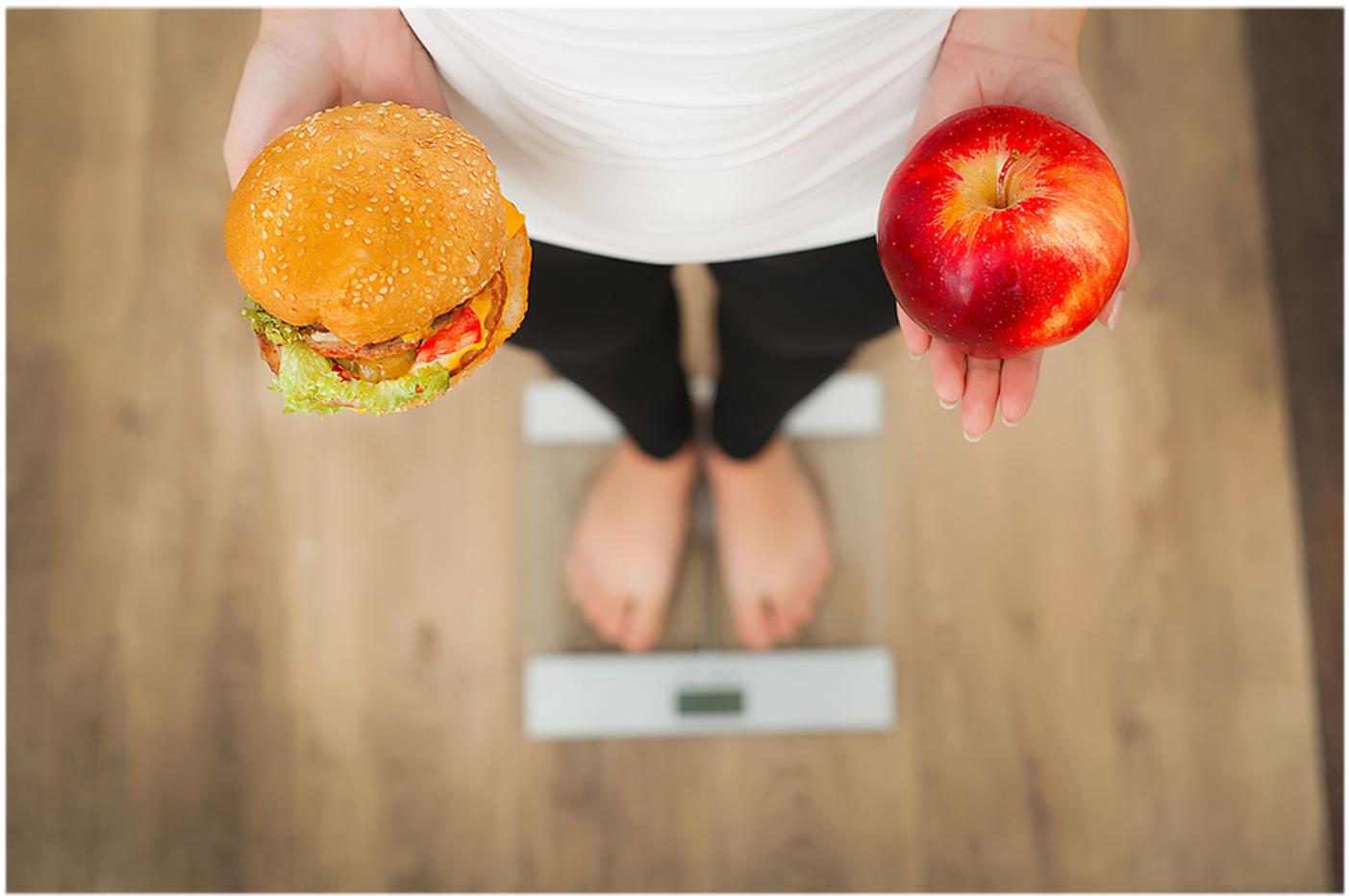
cação que inspira cuidados. “Ela não é muito comum, mas requer atenção”. A profissional acrescentou, ainda, que tratamento da HR é essencialmente por meio de dietas controladas, inclusão de fibras e carboidratos de baixo índice glicêmico, além de alimentos ricos e proteína e que sejam fonte de gordura boa.

Fazendo um levantamento sobre os impactos que as intolerâncias e alergias alimentares causam na saúde nutricional do paciente pós-operado, a nutricionista Tamires Precybelivicz (PR) apresentou as possíveis reações pós-operatórias, de acordo com o procedimento cirúrgico realizado (bypass, sleeve e banda gástrica).

Ela ressaltou que entre os procedimentos, a banda gástrica é a que mais apresenta queixas. “Inclusive, um terço dos casos de remoção da banda são atribuídos à intolerância alimentar. Nós podemos observar que há uma tolerância alimentar maior em pacientes que participam de um grupo nutricional pré-operatório e ativamente do controle pós-

operatório. A cirurgia bariátrica é uma excelente maneira de perda de peso e resolução de comorbidade associadas, porém, cabe ao nutricionista utilizar artimanhas para a redução de sintomas associados às intolerâncias e alergias alimentares, após a cirurgia, pensando que esse paciente precisa manter a qualidade de vida”, completa.

Márcia Magalhães (BA), por sua vez, falou do tratamento nutricional em casos de cirurgia bariátrica em adolescentes. Para ela, há a necessidade de se ajustar a conduta nutricional ao adolescente que se prepara para a cirurgia. “Em geral, adolescentes sabem mais sobre alimentos que fazem mal, do que sobre aqueles que fazem bem. Ou seja, nós enquanto nutricionistas precisamos falar mais sobre os alimentos considerados saudáveis, desmistificando essa ideia que os adolescentes têm de que toda dieta saudável tem que necessariamente se tratar de uma alimentação sem sabor e sem carinho”, aponta. Ela destaca,



ainda, que a adequação alimentar no pós-operatório também é essencial para a otimização e manutenção da perda de peso, pontuando questões que normalmente representam desafios para os adolescentes, como o tempo de refeição e de mastigação. Márcia finaliza: “Na minha opinião, além de tudo isso, é importante adotar uma postura positiva em relação a perda de peso nos adolescentes bariátricos, mesmo que ela seja relativamente baixa. Precisamos

sempre buscar encorajá-los a continuar perdendo peso, ao invés de ressaltar que o resultado não é o desejado”.

Além desses temas, palestras sobre os aspectos neurocomportamentais na obesidade, fatores relacionados a recidiva da obesidade e simpósio com foco na pesquisa em nutrição clínica e bariátrica, marcaram as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Saúde Nutricional da SBCBM no Congresso



A importância da atividade física para pacientes bariátricos é debatida no Congresso



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM

E METABOLICA

06-09 JUNHO 2018 CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ • FORTALEZA | CE



O Núcleo de Saúde Física e Reabilitação (Coesas) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) promoveu uma importante discussão sobre a realização de atividades físicas por pacientes pós-cirúrgicos no segundo dia do XIX Congresso Nacional de Cirurgia Bariátrica.

Profissionais de Educação física de todas as regiões brasileiras (Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul) e até de outros países, como o Chile, abrilhantaram os trabalhos.

Para a presidente do Núcleo de Saúde Física e Reabilitação da SBCBM, Emilian Rejane Marcon (RS), coordenou a mesa sobre os impactos da atividade física no pós-operatório x literatura.

Segundo ela, não existe um consenso específico para pré e pós-operatório.

“Mas já sabemos que os pacientes que fazem exercícios físicos já no pré-operatório tem um pós-operatório muito melhor. Exercícios de baixa intensidade apontam para uma melhor adesão e melhor resposta no tratamento, com a questão da perda de peso e manutenção desse peso perdido”, afirmou.

“O que precisamos adequar é a relação entre intensidade, utilização e volume dos exercícios físicos, para que tenhamos um bom resultado. Os pacientes com maior frequência de exercícios tem uma melhor resposta e mais ganhos no tratamento”, aponta Rejane.

TEMAS DOS DEBATES

Entre os temas abordados nas aulas do Núcleo estão Tecnologia, Obesidade e Exercício Físico: Como Prescrever com Essa Tríade? (Andressa Gulin / RS), Exercícios Físicos e Cirurgia Bariátrica, Qual o Consenso? (Emilian Rejane Marcon/RS), O Uso de Tecnologias que Auxiliam o Fonoaudiólogo em sua Atuação Junto a Equipe de Cirurgia Bariátrica (Andréa Cavalcante/CE), Eletroestimulação e Reabilitação: uso no Paciente Bariátrico (Andreia Cavalcanti/RJ), Associação da Eletroestimulação ao Exercício Físico: Indicações e Contra-Indicações no Paciente Bariátrico (Cristina Aquino/PR), Atualidades Frente à Admissão de Obesos Mórbidos na Unidade de Internação e Centro Cirúrgico pela Enfermagem (Thaís Giraldi/GO).

Outra mesa trouxe temas relacionados às condutas para Sarcobesidade e Dor.



Os palestrantes expuseram seus pontos de vista sobre os Efeitos da Cirurgia Bariátrica Sobre a Injúria Renal (Carolina Montanari/RS), Atuação do Fisioterapeuta na Dor Mediana Pelos Marcadores Inflamatórios Gerados Pelo Tecido Adiposo (Miriam Girundi/MG), Dor no Pré-Operatório: É Possível Realizar Exercícios Físicos? (Emilian Rejane Marcon/RS), No Pós-Operatório, Como Conduzir ao Atendimento Fisioterapêutico Frente aos Quadros Álgicos?

(Karla Cusmanich/SP), Pontos Chave na Avaliação Fisioterapêutica e Condutas no Paciente Bariátrico com Polineuropatia (Ana Paula Limongi Richardelli Velloso/SP), Neuropatia, Exercício Físico e Cirurgia Bariátrica, o que Sabemos? (Otto Henrique Nienov/RS) e Fisioterapia no Pós Imediato Protocolo de Cinesioterapia Muscular e Respiratório Preparo Manutenção e Ganho de Funcionalidade (Danillo da Silva Alves/PB).

A Vice-Presidente do Núcleo de Saúde Física do COESAS, Cristina Aquino (PR) fez uma avaliação sobre o uso de Eletroestimulação no tratamento bariátrico.

“A eletroestimulação parece não ter impacto nesse quesito de perda de peso, porém no tocante ao ganho de força ela parece ser efetiva”, salienta.

Já a mesa 03, realizada no período da tarde, foi a mais extensa, trazendo sete discussões relacionadas à obesidade e as comorbidades associadas. Dentro dessa seara, foram abordadas questões como o Treinamento da Musculatura Inspiratória na Sahos (Juliana Chiancone Franzotti/SP), Apneia do Sono e Exercício Físico (Ragami Chaves Alvez/PR), Atuação Fonoaudiológica na Sahos (Ângela Guerra/GO), Atuação da Equipe de Enfermagem nos Portadores de Sahos (Charel de Matos Neves/RS), Terapeuta Ocupacional e sua Atuação Junto a Equipe de Cirurgia Bariátrica (Fábio Galvão/RN), Aspectos Re-

levantes na Consulta Fisioterapêutica do Paciente Bariátrico Diabético (Ivana Teles/BA), Incremento de Atividade Física no Pré-Cirúrgico e seus Benefícios para os Pacientes com Remissão de Diabetes (Marcos Oliveira/SP), Atuação Fonoaudiológica no Tratamento do Refluxo Gastroesofágico (Cynthia Godoy/RN), Preparação Física para a Cirurgia Bariátrica Reduz o Risco Cirúrgico? (Johana Pino Zuniga/Chile), A Intervenção Fonoaudiológica nas Estruturas e Funções do Sistema Estomatognático (Maria Martins/PE) e Consulta de Enfermagem Pré-Operatória (Anna Christina Charbel Costa/MS).

Uma das comorbidades é a Apneia do Sono.

Sobre isso, a fisioterapeuta Juliana Chiancone Franzotti apresentou dados para a adoção do treinamento da musculatura inspiratória: “O principal objetivo do treinamento não é curar a apneia e sim melhorar a qualidade do

sono e aumentar a força dos músculos inspiratórios”, argumenta.

Ainda dentro das comorbidades, outro ponto que exige muita atenção é a questão do Diabetes.

A fisioterapeuta Ivana Teles (BA) ressaltou que, em 2017, existiam 13 milhões de diabéticos no Brasil, representando cerca de 6,9% da população. Já no mundo, são 425 milhões de diabéticos, sendo 90% dos casos Diabetes tipo 2, com incidência maior em pacientes acima de 40 anos: “O acompanhamento fisioterapêutico para esses pacientes se dá como forma de minimizar os danos que a doença pode causar e prepará-los para o evento cirúrgico”, destacou.

Já o professor Marcos Oliveira (SP), apontou para a importância do incremento da atividade física para esses pacientes: “Nós conseguimos avaliar o comportamento glicêmico de várias formas e montar um planejamento mais assertivo para que pacientes diabéticos não apresentem episódios de

hiper e/ou hipoglicemia durante os treinamentos físicos.

Levamos em consideração muitas variáveis para o incremento da atividade física nesses pacientes, além de trabalharmos com estratégias para a prevenção de comorbidades. Temos protocolos para antes, durante e depois da cirurgia, garantindo a segurança dos exercícios”, concluiu.

O dia de discussões foi finalizado com uma mesa multidisciplinar para estudos de casos.



Transmissão ao vivo de cirurgias bariátricas marca encerramento do Congresso Brasileiro



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



A cerimônia de encerramento do XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, realizado em Fortaleza, contou com a transmissão ao vivo de quatro procedimentos bariátricos e metabólicos, sendo dois de bypass gástrico, e dois de gastrectomia vertical.

Sob a mediação do Dr. Dennis Pajecki (SP), os cirurgiões bariátricos Eudes Godoy (RN), Heitor Povoas (BA), Rodrigo Babadopoulos (CE) e Henrique Macambira (CE) tiveram a oportunidade de apresentar suas técnicas, além de responder perguntas e comentários dos debatedores presentes.



O cirurgião bariátrico e presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Dr. Luiz Moura (CE), reforça que as cirurgias ao vivo enriquecem o evento, pois representam uma excelente forma de demonstrar diferentes tempos cirúrgicos, as dificuldades operatórias e particulares de cada paciente, além das táticas e técnicas utilizadas por cada profissional.

“Precisamos ressaltar que a exibição das cirurgias é feita de forma ética, assegurando a total privacidade e o anonimato do paciente, que, por sua vez, é quem nos concede a permissão para exibir o procedimento”, informa.

Além do Dr. Luiz Moura (CE), estavam entre os debatedores da cerimônia os médicos Luiz Alfredo D’Almeida (RJ) e Marcos Leão (BA).





Membros titulares recebem medalha em comemoração dos 20 anos da SBCBM



ESPECIAL XIX CONGRESSO SBCBM



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) entregou aos membros titulares que estiveram presentes no XIX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica uma medalha em comemoração aos 20 anos da sociedade. A cerimônia de entrega das medalhas ocorreu na Assembleia Geral da

SBCBM na sexta-feira (8), em Fortaleza (CE).

Os membros titulares são aqueles que recebem certificação da SBCBM. Para se tornar membro titular da SBCBM é necessário ser médico com especialidade em cirurgia geral ou cirurgia do aparelho digestivo. Além disso, entre as exigências, é fundamental ser membro associado da Sociedade

há pelo menos dois anos, comprovar a realização de 125 cirurgias bariátricas e metabólicas, nos últimos cinco anos, na qualidade de cirurgião principal (regulamentadas pelo CFM) e apresentar declaração de treinamento-estágio em cirurgia bariátrica, assinado pelo responsável do treinamento-estágio. Há outros requisitos que servem para aumentar a pontuação dos cirurgiões que pleiteiam a titularidade na SBCBM.

Confira a lista de membros-titulares presentes que receberam a honraria:

ABDON JOSÉ MURAD JUNIOR
 ADERSON ARAGÃO MOURA
 ADMAR CONCON FILHO
 ADRIANA SALES FINIZOLA
 ALCIDES TENO CASTILHO JUNIOR
 ALEXANDRE AMADO ELIAS
 ALEXANDRE AUGUSTO CALADO
 NOGUEIRA
 ALEXANDRE MAROTTA
 ALISSON DARLAN MANDES DA COSTA
 ALMINO CARDOSO RAMOS
 ALUISIO STOLL
 ALVARO LUCAS CERAVOLO
 ANA PAULA COLEN COSTA

ANDRE AUGUSTO PINTO
 ANDRE LUIS PORTO ZACARON
 ANTELMO SASSO FIN
 ANTONIO ALVES JUNIOR
 ANTONIO CARLOS VALEZI
 ANTONIO CLAUDIO JAMEL COELHO



ANTONIO DE PADUA MEDEIROS DE CARVALHO
 ANTONIO GLAUCIO DE SOUSA NOBREGA
 ANTONIO JOAQUIM FERREIRA LEAL



ARTHUR BELARMINO GARRIDO JUNIOR
 AUGUSTO DE ALMEIDA JÚNIOR
 BRUNO MOREIRA OTTANI

BRUNO ROCHA MOTA
 CÁCIO RICARDO WIETZYCOSKI
 CAETANO MARCHESINI
 CARLOS ALBERTO BESSA TEIXEIRA
 CARLOS ALBERTO MERCANTE
 CARLOS AURELIO SCHIAVON
 CARLOS EDUARDO DOMENE
 CARLOS FROTA DILLENBURG
 CARLOS JOSE SABOYA
 CAROLINA TRANCOSO DE ALMEIDA
 CELSO ROBERTO PASSERI
 CHRISTIAN LAMAR SCHEIBE
 CREILSON ALMEIDA DA CAMPOS
 DENIS PAJECKI
 EDUARDO DEMES DA CRUZ
 EDUARDO LEMOS DE SOUZA BASTOS
 EDWIN GONZALO CLAROS CANSECO
 ELVIO DE ALMEIDA PEREIRA
 ENRICO DO AMARAL FONSECA
 EVANDRO ROCHA DOS REIS
 FABIO ALMEIDA SANTOS
 FABIO VIEGAS
 FELIPE JOSÉ KOLESKI
 FELIPE MARTIN BIANCO ROSSI
 FELIPE MOTA GAUDENCIO DE BRITO
 FELIPE PEÇANHA VENTO
 FERNANDO DE BARROS
 FLAVIO MARTINS DE PAULA
 FRANCISCO NEY LEMOS
 FRANK ARTURO CASALLO DIAZ
 GABRIEL SEBASTIAO DE VARGAS
 GALZUINDA MARIA FIGUEIREDO REIS
 GERALDO CHAVES DE ALCANTARA

JUNIOR
 GILBERTO BORGES DE BRITO
 GILSON MARCIO DA COSTA
 GIULIANO PEIXOTO CAMPELO
 GLAUCIO BORGES MORAES
 GUILHERME MORAIS
 GUSTAVO ALVES DE OLIVEIRA
 GUSTAVO PEIXOTO SOARES MIGUEL
 GUSTAVO SANTOS DE SOUSA
 GUTEMBERG FERNANDES DE ARAÚJO
 HEITOR PORTELLA PÓVOAS FILHO
 HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO
 HENRIQUE JORGE MACAMBIRA
 ALBUQUERQUE
 HERBERT DA SILVA MUNIZ
 HERBETH JOSÉ TOLEDO SILVA
 HIROJI OKANO JÚNIOR
 IRINEU RASERA JR
 ISAAC WALKER DE ABREU
 IVAN BORGES DE MATTOS RESENDE



IVAN CEZAR SAID RESENDE
 IVAN GREGÓRIO IVANKOVICS
 IVAN NAZARENO CAMPOS NEIVA

IVAN ZORNOFF DE MATTOS
 JAIME FERREIRA SALES FILHO
 JAIME RIBEIRO DE CARVALHO TELES
 JAMES CAMARA DE ANDRADE
 JEFFERSON YOSHIHARU DE TOLEDO
 TAGUTI
 JOÃO ALÍPIO BARCELLOS NOÉ
 JOAO BATISTA MARCHESINI



JOAO CARLOS DA SILVA FILHO
 JOÃO EVANGELISTA NETO
 JOÃO PAULO LOPES NETO
 JOÃO PEDRO DA SILVA GIORGETTA
 JOAO VANILSON SARAIVA RIBEIRO
 JOE JOAQUIM WALTRICK JÚNIOR
 JORGE LASZLO RUTTKAY PEREIRA
 JOSE ALBERTO DA MOTTA CORREIA
 JOSÉ ALFREDO SADOWSKI
 JOSE ANTONIO VERBICARIO CARIM
 JOSÉ APARECIDO VALADÃO
 JOSÉ BEZERRA CÂMARA NETO
 JOSE ELIAS JACOB ALOAN JUNIOR
 JOSÉ JOAQUIM ARAUJO BRANCO
 JOSÉ LAURINDO DA MOTTA

JOSÉ LUIZ DE LACERDA JUNIOR
 JOSÉ TARCÍSIO BARROSO ZOVICO
 JOSEMBERG MARINS CAMPOS
 JULIANA MOURA SANTOS
 JULIANO BERTICELLI
 KARLA THAIZA TOMAL
 KARLA VELEZIANO LARA
 LEONARDO PORTO SEBBA
 LEÔNIDAS FÁVERO NETO
 LUCAS FÉLIX ROSSI
 LUCIANO NETO SANTOS
 LUIS ANTONIO CAVALCANTE DA FONSECA
 LUIZ ALBERTO DANON
 LUIZ ALBERTO DE CARLI
 LUIZ ALFREDO VIEIRA D ALMEIDA
 LUIZ CARLOS LAZZERI BREMM
 LUIZ CLAUDIO LOPES CHAVES
 LUIZ FELIPE FERNANDES OSORIO
 LUIZ FERNANDO CÓRDOVA
 LUIZ FLÁVIO LEITE RODRIGUES DA CUNHA
 LUIZ GONZAGA CAVALCCANTE DE ARAUJO
 LUIZ GONZAGA DE MOURA JUNIOR
 LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA E SILVA



LUIZ VICENTE BERTI

LYZ BEZERRA SILVA
 MANOELA GALVAO RAMOS
 MARÇAL ROSSI
 MARCELINO YOSHIKAZU NAKAMURA
 MARCELO ALEXANDRE PRADO MAGALHAES
 MARCELO GOMES GIRUNDI
 MARCO ANTONIO MARQUES LEITE
 MARCO AURÉLIO ESPIR DA FONSECA
 MARCO AURELIO SANTO
 MARCONDES COSTA MARQUES
 MARCONI ROBERTO DE LEMOS MEIRA
 MARCOS CAMPOS WANDERLEY REIS
 MARCOS LEÃO VILAS BOAS
 MARIANO DE ALMEIDA MENEZES
 MAURICIO EMMANUEL GONÇALVES
 VIEIRA
 MILTON OGAWA
 MOHAMAD WALID OMAIRI
 MOHAMED IBRAHIM ALI TAHA
 NATALINO RINALDI
 NÉLIO BARRETO VIEIRA
 NELSON GUARDIOLA MEINHARDT
 NICOLAU FERNANDES KRUEL
 NILTON KAWAHARA
 OCTAVIO MARINHO FALCAO NETO
 OTAVIANO AUGUSTO DE PAULA FREITAS
 PAULO AFONSO NUNES NASSIF
 PAULO DE OLIVEIRA SILVEIRA
 PAULO EDUARDO NUNES CAMPELO
 PAULO FERNANDO REGINA
 PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
 RAFAEL CAVALCANTI DE CARVALHO

LUCENA
 RAFAEL JACQUES RAMOS
 RENATO BARRETO FERREIRA DA SILVA
 RENATO CLAUDIO GLASMEYER
 RENATO DE MESQUITA TAUIL
 RENATO SOUZA DA SILVA
 RENE BERINDOAGUE NETO
 RENNEL PIRES DE PAIVA
 RICARDO BARATIERI
 RICARDO COHEN



RICARDO RIBEIRO MAGALHÃES CRUZ
 ROBERTO FROTA PESSOA
 ROBERTO LUIZ KAISER JUNIOR
 RODRIGO DE PINHO MAIA
 RODRIGO FEITOSA DE ALBUQUERQUE
 LIMA BABADOPULOS
 RODRIGO SABOIA SANTOS DE
 VASCONCELOS
 ROGÉRIO DOS SANTOS RODRIGUES
 RONALDO BARBOSA OLIVEIRA
 SÁVIO PICANÇO MOREIRA
 SERGIO BATISTA
 SERGIO LINCOLN DE MATOS ARRUDA

SERGIO MALBURG FILHO
SERGIO RICARDO DIAS GUIMARAES
SÉRGIO RICARDO PIONER
SIDNEY KLAJNER
SILVIO PRISCO VILASBOAS FILHO
SÓCRATES DA SILVA VARGINHA NETO
THALES DELMONDES GALVÃO
THIAGO PATTA DA SILVA
THIAGO SIVIERI
TIAGO RAFAEL ONZI
TIAGO SZEGO
TORAO TAKADA
TULIO FERNANDES ASSIS
VESPASIANO DE CERQUEIRA LUZ NETO
VICTOR STRASSMANN
VINICIUS FERREIRA FONSECA

WAGNER HERBERT SOBOTTKA
WALDOMIRO BARBOSA TEIXEIRA
WALID MOHAMAD OMAIRI

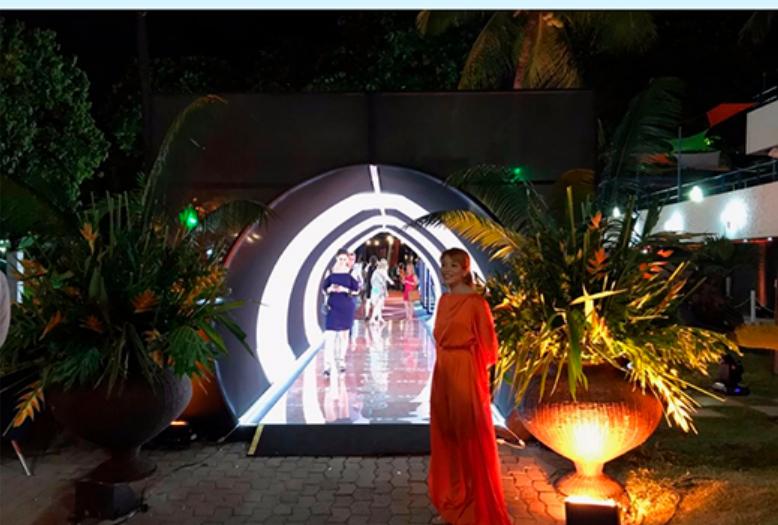
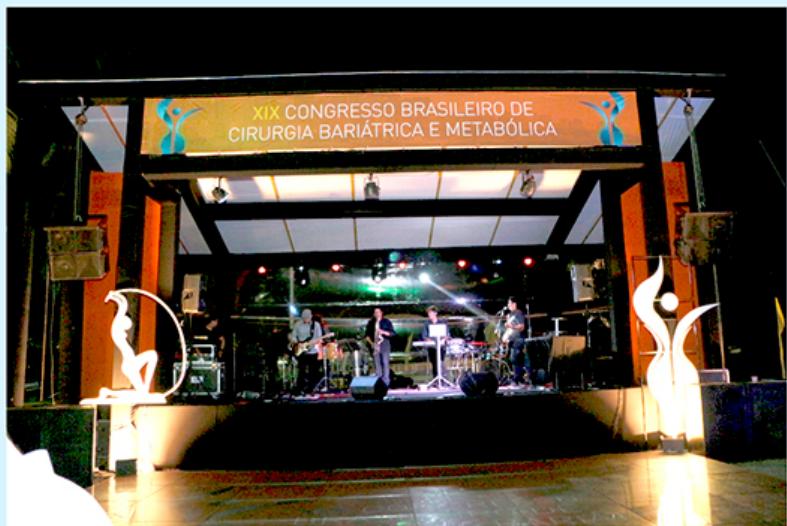




XIX CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CIRURGIA BARIÁTRICA
E METABÓLICA
DA SBCBM

SBCBM
Sociedade Brasileira de
Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Galeria de Fotos













XX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DA SBCBM



EDIÇÃO 2019

Curitiba